

PISCICULTURA EM TANQUES REDES: UMA NOVA FORMA DE PRODUÇÃO E CONFIGURAÇÃO ESPACIAL

Vinicius Paschoal Belon - UFMS
vini.geo@bol.com.br

Conceição Aparecida Queiroz Gomes - UFMS
cqgomes@ceul.ufms.br

O presente trabalho consiste em relatar a atividade pesqueira de uma comunidade residente no município de Três Lagoas-MS, especificamente no bairro denominado Jupιά. Neste bairro encontra-se um número significativo de famílias (ribeirinhos) dependentes direta ou indiretamente da pesca. Esta comunidade vem se sustentando através desta atividade realizada no rio Paraná, anteriormente à construção das Usinas de Jupιά e Porto Primavera. As barragens de certa forma representam um dos principais empecilhos para a atividade, afetando o ciclo de vida das diversas espécies de peixes. Deste modo, pretendeu-se traçar possíveis relações existentes entre a construção das usinas hidroelétricas de Jupιά e posteriormente a de Porto Primavera que de certa forma afetaram a pesca artesanal levando-a a decadência e obrigando os pescadores a utilizarem novas técnicas de produção de peixes, aproveitando assim o novo ambiente proporcionado pelos reservatórios das usinas (enormes lâminas de água). Também se procurou identificar as tendências ou planos de desenvolvimento para a região em estudo entre eles: a introdução da piscicultura como alternativa econômica a fim de superar as dificuldades da sobrepesca.

Michells (2003), contribui para o conhecimento a respeito das cadeias produtivas do estado (MS) entre elas a do peixe, onde o autor descreve a piscicultura, e explica a teia de relações existentes entre produção circulação e consumo de peixes, constatando que a implantação da piscicultura no estado pode servir como alternativa econômica para inclusão de novos espaços no sistema produtor, servindo assim para comunidades, excluídas da nova dinâmica territorial, se relocarem para o sistema evitando a marginalização. Ao trabalhar as mudanças que a sociedade e o estado fazem no espaço atuando na dinâmica natural, são necessárias as teorias de SANTOS, (1997) que, trabalha com a idéia de espaço natural artificializado, traçando relações existentes entre conhecimento e produção, através do uso de técnicas atreladas à ciência. O autor enfatiza que para inclusão de espaços que de alguma forma foram excluídos do sistema produtivo e o aperfeiçoamento de espaços já existentes é essencial que estes se adequem as novas dinâmicas territoriais que cada vez mais estão exigindo uma tecnificação,

com exemplo para sobrevivência de comunidades impactadas por barragens de usinas hidroelétricas.

Os autores SANTOS E OSTRENSKY, enfatizam o crescente desenvolvimento da atividade pesqueira no Estado de Mato Grosso do Sul (2002), apresentando uma noção de impactos ocasionados por barragens.

A metodologia compreendeu consultas bibliográficas, onde foram realizadas leituras, com o objetivo de se compreender as dinâmicas espaciais vigentes e relacioná-las com as modificações na atividade pesqueira no município, procurou-se entender a cadeia produtiva do peixe e seu estágio de desenvolvimento, no estado de Mato Grosso do Sul, ademais se buscou compreender os impactos causados sobre a população ribeirinha e a ictiofauna, pelos represamentos ocorridos em função das barragens instaladas no rio Paraná. Foi realizado pesquisa documental nos arquivos da Colônia Z-03, também se realizou saída *in loco*, com o objetivo de verificar a estrutura e funcionamento dos tanques redes e de se constatar a atual configuração espacial pesqueira do município.

O que se constatou, foi que, diante de uma dinâmica territorial consolidada pelos sistemas técnicos atuais e novas práticas sócio-espaciais; a piscicultura em tanques-rede foi introduzida pela Associação de Pescadores de Jupia, e vem se mostrando uma alternativa econômica viável, a fim de melhorar a qualidade de vida dos envolvidos.

Palavras chaves: novas dinâmicas territoriais, atividade pesqueira, alternativa econômica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS. L.Fernando; OSTRENSKY. Antonio. **Cadeia produtiva de Mato Grosso do Sul**, folhas técnicas em Aqüicultura:UFPR, 2002.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica e tempo razão e emoção**. 2.ed. São Paulo, Hucitec, 1997.

MICHELS, Ido Luiz. PROCHMAN, Mateus. **Estudos das cadeias produtivas de Mato Grosso do Sul: Piscicultura**. Campo Grande: UFMS, 2003.

RIGO, Leonidio. **A Piscicultura em Três Lagoas: Viabilidade de implantação em Júpia**. Monografia apresentada á FIRB-SP, Andradina, 1991.